

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.980.952.409
Preferenciais	0
Total	1.980.952.409
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.988.340	1.960.487
1.01	Ativo Circulante	40.638	49.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.626	27.290
1.01.03	Contas a Receber	18.668	18.445
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.668	18.445
1.01.03.02.01	Contas a Receber	18.668	18.408
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	0	37
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.628	1.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.628	1.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.954	2.505
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	762	430
1.01.08.03	Outros	762	430
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	50	99
1.01.08.03.02	Outros Créditos	712	331
1.02	Ativo Não Circulante	1.947.702	1.910.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.612	174.151
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.396	24.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	139.503	117.340
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.503	117.340
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.527	8.672
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.186	23.742
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	20.295	20.176
1.02.01.10.04	Diferido	891	3.566
1.02.03	Imobilizado	6.612	5.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.612	5.984
1.02.04	Intangível	1.744.478	1.730.406
1.02.04.01	Intangíveis	1.744.478	1.730.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.988.340	1.960.487
2.01	Passivo Circulante	166.555	168.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.061	7.139
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.061	7.139
2.01.02	Fornecedores	28.226	30.209
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.226	30.209
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	28.226	30.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.180	4.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.180	4.824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.222	58.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.042	58.605
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.042	58.605
2.01.04.02	Debêntures	180	-22
2.01.05	Outras Obrigações	20.659	18.941
2.01.05.02	Outros	20.659	18.941
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	13.073	12.607
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.691	3.643
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.206	1.189
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	3.689	1.502
2.01.06	Provisões	40.207	48.499
2.01.06.02	Outras Provisões	40.207	48.499
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	0	21.516
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	40.207	26.983
2.02	Passivo Não Circulante	736.565	776.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	610.545	648.530
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	532.999	575.996
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	532.999	575.996
2.02.01.02	Debêntures	77.546	72.534
2.02.01.02.01	Debêntures	77.546	72.534
2.02.04	Provisões	126.020	127.878
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.117	5.365
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	483	561
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	345	591
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	3.289	4.213
2.02.04.02	Outras Provisões	121.903	122.513
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	56.800	80.695
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	65.103	41.818
2.03	Patrimônio Líquido	1.085.220	1.015.884
2.03.01	Capital Social Realizado	1.341.385	1.227.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-256.165	-212.001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.642	336.898	123.115	350.317
3.01.01	Serviços Prestados	89.987	256.207	81.213	231.873
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	33.220	94.518	46.461	130.655
3.01.03	Receitas Acessórias	3.786	9.857	2.920	9.288
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-8.351	-23.684	-7.479	-21.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.894	-334.698	-108.462	-307.216
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-84.674	-240.180	-62.001	-176.561
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-33.220	-94.518	-46.461	-130.655
3.03	Resultado Bruto	748	2.200	14.653	43.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.609	-18.805	-6.919	-18.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.074	-20.242	-6.854	-18.873
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-612	-2.612	-513	-1.569
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.462	-17.630	-6.341	-17.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	465	1.437	-65	737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.861	-16.605	7.734	24.965
3.06	Resultado Financeiro	-16.659	-49.722	-15.856	-66.803
3.06.01	Receitas Financeiras	767	2.190	1.768	4.741
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.426	-51.912	-17.624	-71.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.520	-66.327	-8.122	-41.838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.553	22.163	2.763	14.214
3.08.02	Diferido	7.553	22.163	2.763	14.214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.967	-44.164	-5.359	-27.624
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.967	-44.164	-5.359	-27.624
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0076	-0,0233	0,0032	0,0208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.967	-44.164	-5.359	-27.624
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.967	-44.164	-5.359	-27.624

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.120	-85.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	126.332	108.212
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-44.164	-27.624
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89.759	79.057
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	538	2.371
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-22.163	-14.214
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.206	-1.950
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	0	16.406
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	42.574	46.139
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	4.795	3.027
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	3.327	4.054
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.531	3.121
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	50.341	-2.175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.527	-193.859
6.01.02.01	Contas a receber	-248	2.962
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	37	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	392	2.005
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-119	1.319
6.01.02.06	Fornecedores	-11.306	-1.209
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	813	-902
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	2.016	-548
6.01.02.09	Obrigações sociais	922	1.157
6.01.02.10	Obrigações fiscais	485	-5.699
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-684	-3.160
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-3.779	-2.418
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-42.056	-187.366
6.01.03	Outros	-685	345
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-304	-784
6.01.03.04	Outros créditos	-381	6
6.01.03.05	Outras contas a receber	0	1.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-154.804	-141.737
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-1.037	-1.107
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-151.230	-138.874
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-2.537	-1.756
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.020	235.208
6.03.01	Captações de empréstimos	0	51.865
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - juros	-41.480	-37.728
6.03.05	Pagamentos de debêntures - principal	0	20.000
6.03.06	Pagamentos de debêntures - juros	0	4.657
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	0	-20.000
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	0	141.414
6.03.14	Aumento de Capital	113.500	75.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.664	8.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.290	12.230

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.626	20.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	113.500	0	0	0	0	113.500
5.04.01	Aumentos de Capital	113.500	0	0	0	0	113.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-44.164	0	-44.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-44.164	0	-44.164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.341.385	0	0	-256.165	0	1.085.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.384	0	0	0	0	470.384
5.04.01	Aumentos de Capital	470.384	0	0	0	0	470.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.624	0	-27.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.624	0	-27.624
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.176.385	0	0	-210.909	0	965.476

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	362.387	372.633
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	256.207	231.873
7.01.02	Outras Receitas	106.180	140.760
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	94.518	130.655
7.01.02.03	Receitas acessórias	11.662	10.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-229.155	-213.766
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.009	-16.707
7.02.04	Outros	-213.146	-197.059
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-94.518	-130.655
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-51.558	-52.120
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-50.341	2.175
7.02.04.04	Custo da Concessão	-16.729	-16.459
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.232	158.867
7.04	Retenções	-89.759	-79.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89.759	-79.057
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.473	79.810
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.760	7.590
7.06.02	Receitas Financeiras	2.190	4.741
7.06.03	Outros	2.570	2.849
7.06.03.01	Juros Capitalizados	2.570	2.849
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.233	87.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.233	87.400
7.08.01	Pessoal	35.626	32.622
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.930	24.267
7.08.01.02	Benefícios	6.775	6.711
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.921	1.644
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.103	7.959
7.08.02.01	Federais	-11.059	-3.951
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	13.161	11.909
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.668	58.037
7.08.03.01	Juros	47.369	49.166
7.08.03.02	Aluguéis	856	898
7.08.03.03	Outras	6.443	7.973
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	739	1.037
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	1.831	1.812
7.08.03.03.06	Outras	3.873	5.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.164	-27.624
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.164	-27.624
7.08.05	Outros	0	16.406
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	0	16.406

Comentário do Desempenho



Pouso Alegre, 14 de novembro de 2018 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2018(3T18), período encerrado em 30 de setembro de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 3T18 o tráfego pedagiado registrou um volume de 39,1 milhões de veículos equivalentes. Em comparação ao 3T17 houve um aumento de 1,2%. Os fatores que influenciaram no desempenho do tráfego, estão relacionados, principalmente, à atividade econômica brasileira, que vem demonstrando uma leve recuperação em seus níveis industriais e agrícolas.

Receita Operacional Bruta

No 3T18 a receita operacional bruta foi de R\$ 127 milhões ante R\$ 130,6 milhões no 3T17, redução de 2,8%, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio teve aumento em 10,8% decorrente do reajuste da tarifa em 9,5%. Além do aumento em 1,2% de trafego pedagiado, conforme mencionado anteriormente.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 3T18 como Receita de Obras R\$ 33,2 milhões ante R\$ 46,5 milhões no 3T17, (28,5%). Essa redução foi em decorrência do menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$3,8 milhões, aumento de 29,7% em relação ao 3T17, devido a novo contrato firmado de fibra óptica, além de atualização de índice IPCA dos contratos vigentes.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 94,1 milhões no 3T18 ante R\$ 88,3 milhões no 3T17, 6,7% maior em relação ao ano anterior.

- Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução de 28,5% se comparado ao mesmo período de 2017, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Nos custos dos serviços prestados, houve leve aumento de 0,5%, índice inferior ao IPCA devido a renegociação de contratos.

Comentário do Desempenho



- Nas despesas administrativas, houve aumento de 2,7% (R\$ 0,2 milhão) devido às contingências Jurídicas. Esta variação deve-se a revisão da avaliação de risco dos processos cíveis e trabalhistas.
- Na rubrica Provisão para manutenção, houve um aumento de 1066,2% (R\$19,2 milhões), em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.
- O resultado de outras receitas operacionais líquidas demonstra um aumento de 815,4% ante o mesmo período do ano anterior. Esse aumento é devido a receita de danos ao patrimônio.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 24,5 milhões no 3T18, aumento de 29,3% em comparação ao apresentado no 2T18. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de 29,7%. Essa variação é devida ao aumento na rubrica provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

O EBITDA Ajustado, encerrou o 3T18 em R\$ 45,5 milhões, aumento de 26% em relação ao 2T18, explicada em grande parte devido ao impacto da greve dos caminhoneiros ocorrida em Maio/2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior (3T17), houve aumento de 24,2% devido reajuste da tarifa de pedágio ocorrida em DEZ/17.

- Destaca-se que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- No 3T18 a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 16,7 milhões, ante R\$15,9 milhões (5,1% maior) no 3T17, decorrente de juros incorridos sobre empréstimos.

Lucro/Prejuízo Líquido

- A Autopista Fernão Dias registrou no 3T18 um prejuízo de R\$ 15 milhões contra o prejuízo de R\$ 5,4 milhões registrado no 3T17. Essa variação se deve principalmente ao aumento na rubrica de provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T18 em R\$ 673,8 milhões ante R\$ 686,2 milhões registrados no 2T18. Essa redução de R\$ 12,4 milhões refere-se à amortização da dívida.

Comentário do Desempenho



- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 3T18 em R\$ 629,7 milhões ante R\$ 639 milhões registrados no 2T18. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente.

Investimentos

- No 3T18, foram investidos R\$ 39 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente (i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv). Do montante desembolsado 88% foram para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 6% para obras de melhoramento da rodovia e 6% para a operação da rodovia.

Dividendos

Não houve pagamentos de dividendos no período.

Comentário do Desempenho



Veículos Equivalentes	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17	9M18	9M17	Var% 9M18/9M17
Fernão Dias	39.108	35.322	38.647	10,7%	1,2%	111.343	110.365	0,9%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17	9M18	9M17	Var% 9M18/9M17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	126.993	115.853	130.594	9,6%	-2,8%	360.582	371.816	-3,0%
Receitas de pedágio	89.987	81.277	81.213	10,7%	10,8%	256.207	231.873	10,5%
Receitas de obras	33.220	31.541	46.461	5,3%	-28,5%	94.518	130.655	-27,7%
Receitas acessórias	3.786	3.035	2.920	24,7%	29,7%	9.857	9.288	6,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.351)	(7.538)	(7.479)	10,8%	11,7%	(23.684)	(21.499)	10,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	118.642	108.315	123.115	9,5%	-3,6%	336.898	350.317	-3,8%
CUSTOS E DESPESAS	(94.141)	(89.373)	(88.254)	5,3%	6,7%	(263.744)	(246.295)	7,1%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.546)	(33.821)	(33.375)	-0,8%	0,5%	(100.862)	(100.585)	0,3%
Custo dos serv. de construção	(33.220)	(31.541)	(46.461)	5,3%	-28,5%	(94.518)	(130.655)	-27,7%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.202)	(5.528)	(6.037)	12,2%	2,7%	(16.848)	(16.398)	2,7%
Remuneração da administração	(612)	(1.561)	(513)	-60,8%	19,3%	(2.612)	(1.569)	66,5%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(21.026)	(17.183)	(1.803)	22,4%	1066,2%	(50.341)	2.175	-2414,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	465	261	(65)	78,2%	-815,4%	1.437	737	95,0%
EBITDA	24.501	18.942	34.861	29,3%	-29,7%	73.154	104.022	-29,7%
Margem EBITDA	20,7%	17,5%	28,3%			21,7%	29,7%	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(30.362)	(30.020)	(27.126)	1,1%	11,9%	(89.759)	(79.057)	13,5%
Depreciação de imobilizado	(308)	(298)	(219)	3,4%	40,6%	(893)	(601)	48,6%
Amortização do intangível	(29.162)	(28.830)	(25.934)	1,2%	12,4%	(86.191)	(75.538)	14,1%
Amortização do diferido	(892)	(892)	(973)	0,0%	-8,3%	(2.675)	(2.918)	-8,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(16.659)	(14.895)	(15.856)	11,8%	5,1%	(49.722)	(66.803)	-25,6%
Receitas financeiras	767	781	1.768	-1,8%	-56,6%	2.190	4.741	-53,8%
Despesas financeiras	(17.426)	(15.676)	(17.624)	11,2%	-1,1%	(51.912)	(71.544)	-27,4%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(22.520)	(25.973)	(8.121)	-13,3%	177,3%	(66.327)	(41.838)	58,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.553	8.547	2.763	-11,6%	173,4%	22.163	14.214	55,9%
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	7.553	8.547	2.763	-11,6%	173,4%	22.163	14.214	55,9%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(14.967)	(17.426)	(5.358)	-14,1%	179,3%	(44.164)	(27.624)	59,9%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17	9M18	9M17	Var% 9M18/9M17
EBITDA ¹	24.501	18.942	34.861	29,3%	-29,7%	73.154	104.022	-29,7%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	21.026	17.183	1.803	22,4%	1066,2%	50.341	(2.175)	-2414,5%
EBITDA Ajustado ²	45.527	36.125	36.664	26,0%	24,2%	123.495	101.847	21,3%

¹) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

²) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre
e Período de Nove Meses Findos em 30 de
Setembro de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$125.917 (R\$118.249 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus empréstimos e financiamentos classificados no circulante e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários. A Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro de 2018.

2. CONCESSÕES

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916. A partir de 30 de setembro de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

R\$114.122 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$406.981 (R\$470.570 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$785.533 (R\$600.392 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$107.902. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura deste TAC a Sociedade, vem realizando o equivalente a R\$28.200 em novas obras não previstas no contrato de concessão, que já estão em andamento e trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão. Parte dessas obras estão concluídas ou em andamento, seja na fase de projetos ou de obras iniciais.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	27.290	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	18.408	Custo amortizado
Partes relacionadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	37	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas (*)	Ativo financeiro mantido até o vencimento	24.397	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outros Créditos	Empréstimos recebíveis	331	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	634.601	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	72.512	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	42.816	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.502	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.189	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.643	Custo amortizado

(*) As aplicações financeiras vinculadas de acordo com a nova classificação do CPC 48 são mensuradas a valor justo por meio do resultado, tendo sido alterada a descrição utilizada na apresentação do trimestre anterior em divulgação na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais transações a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no em relação ao reconhecimento anterior dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de redução ao valor recuperável (*impairment*)

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma anterior. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	3.779	4.195
Aplicações financeiras (*)	<u>12.847</u>	<u>23.095</u>
Total	<u><u>16.626</u></u>	<u><u>27.290</u></u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,26% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (a)	15.574	14.054
Cupons de pedágio a receber	975	-
Cartões de pedágio a receber	350	909
Receitas acessórias a receber (b)	1.768	3.445
Outras receitas a receber	<u>1</u>	<u>-</u>
Total	<u>18.668</u>	<u>18.408</u>

(a) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(b) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme renovação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>30.09.2018</u>		<u>30.09.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.520)	(66.327)	(8.122)	(41.838)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	7.657	22.551	2.761	14.225
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(104)	(388)	2	(11)
Total	<u>7.553</u>	<u>22.163</u>	<u>2.763</u>	<u>14.214</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	<u>7.553</u>	<u>22.163</u>	<u>2.763</u>	<u>14.214</u>
	<u>7.553</u>	<u>22.163</u>	<u>2.763</u>	<u>14.214</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2018	31.12.2017
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	350.926	278.561
Provisão de participação nos lucros	1.930	2.631
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	4.117	5.365
Outras provisões	2.362	2.608
Provisão para manutenção de rodovias	97.007	107.678
Amortização acumulada de obras futuras	12.599	9.808
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	415	1.472
Ajuste dos encargos financeiros (receitas acessórias)	-	12
Pis e Cofins s/receita financeira	1.332	508
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(121)	(97)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	471.154	409.133
Alíquota nominal	34%	34%
Total	160.192	139.105
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	15.828	12.662
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	(60.850)	(64.016)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(20.689)	(21.765)
Total do imposto de renda e contribuição social	139.503	117.340

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2019	16.130
2020	14.077
2021	14.077
2022	14.077
Após 2022	<u>101.831</u>
	<u><u>160.192</u></u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2018 o saldo é de R\$27.396 (R\$24.397 em 31 de dezembro de 2017), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,26% da variação do CDI.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.427	1.210	5.570	1.935	11.142
Adições	98	151	7	781	1.037
Transferências/reclassificações	2	360	-	185	547
Alienações/baixas	(1)	(93)	-	(190)	(284)
Saldo em 30.09.2018	<u>2.526</u>	<u>1.628</u>	<u>5.577</u>	<u>2.711</u>	<u>12.442</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(570)	(710)	(3.168)	(710)	(5.158)
Depreciações	(173)	(62)	(504)	(154)	(893)
Transferências/reclassificações	-	-	-	(13)	(13)
Alienações/baixas	2	80	-	152	234
Saldo em 30.09.2018	<u>(741)</u>	<u>(692)</u>	<u>(3.672)</u>	<u>(725)</u>	<u>(5.830)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.857	500	2.402	1.225	5.984
Saldo em 30.09.2018	1.785	936	1.905	1.986	6.612
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Autopista Fernão Dias S.A.

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	2.325	1.067	3.769	1.785	8.946
Adições	33	130	847	97	1.107
Transferências/reclassificações	9	-	-	13	22
Alienações/baixas	(1)	(8)	-	(4)	(13)
Saldo em 30.09.2017	<u>2.366</u>	<u>1.189</u>	<u>4.616</u>	<u>1.891</u>	<u>10.062</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(348)	(662)	(2.760)	(561)	(4.331)
Depreciações	(168)	(40)	(278)	(114)	(600)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	1	8	-	3	12
Saldo em 30.09.2017	<u>(515)</u>	<u>(694)</u>	<u>(3.038)</u>	<u>(672)</u>	<u>(4.919)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.977	405	1.009	1.224	4.615
Saldo em 30.09.2017	1.851	495	1.578	1.219	5.143
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.074.834	3.666	36.937	35	2.115.472
Adições	79.434	807	21.044	-	101.285
Transferências/reclassificações	27.227	-	(27.739)	(35)	(547)
Alienações/baixas	(600)	-	-	-	(600)
Saldo em 30.09.2018	<u>2.180.895</u>	<u>4.473</u>	<u>30.242</u>	<u>-</u>	<u>2.215.610</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(383.052)	(2.014)	-	-	(385.066)
Amortizações	(85.948)	(243)	-	-	(86.191)
Transferências/reclassificações	13	-	-	-	13
Alienações/baixas	112	-	-	-	112
Saldo em 30.09.2018	<u>(468.875)</u>	<u>(2.257)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(471.132)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.691.782	1.652	36.937	35	1.730.406
Saldo em 30.09.2018	1.712.020	2.216	30.242	-	1.744.478
Taxas de amortização - a.a.	5%	3%			

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.849.153	2.967	37.358	649	1.890.127
Adições	123.549	701	41.904	78	166.232
Transferências/reclassificações	46.808	-	(46.830)	-	(22)
Alienações/baixas	(2.437)	-	-	-	(2.437)
Saldo em 30.09.2017	<u>2.017.073</u>	<u>3.668</u>	<u>32.432</u>	<u>727</u>	<u>2.053.900</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(279.542)	(1.542)	-	-	(281.084)
Amortizações	(75.191)	(349)	-	-	(75.540)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	67	-	-	-	67
Saldo em 30.09.2017	<u>(354.666)</u>	<u>(1.891)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(356.557)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.569.611	1.425	37.358	649	1.609.043
Saldo em 30.09.2017	1.662.407	1.777	32.432	727	1.697.343
Taxas de amortização - a.a.	4%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$2.570 (R\$ 2.849 em 30 de setembro de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2018 foi de 0,38% a.a. (0,63% a.a. em 2017).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(36.174)</u>	<u>(33.499)</u>
	<u>891</u>	<u>3.566</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda Local				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	63.311	537.042	58.807	580.164
Financiamento de equipamentos - (FINAME) (b)	176	-	235	117
	<u>63.487</u>	<u>537.042</u>	<u>59.042</u>	<u>580.281</u>
Custo de transação	<u>(445)</u>	<u>(4.043)</u>	<u>(437)</u>	<u>(4.285)</u>
	<u>63.042</u>	<u>532.999</u>	<u>58.605</u>	<u>575.996</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2018	31.12.2017
(a)	Real	Finame	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	176	352
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	469.850	509.064
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	130.503	129.907
						<u>600.529</u>	<u>639.323</u>

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	17.655
2020	74.581
2021	81.347
2022	88.727
Após 2022	<u>274.732</u>
	<u>537.042</u>

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	202	77.701	-	72.706
Custo de transação	(22)	(155)	(22)	(172)
Total	<u>180</u>	<u>77.546</u>	<u>(22)</u>	<u>72.534</u>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2018	31.12.2017
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53%a.a.	set/26	<u>77.903</u>	<u>72.706</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
4ª emissão - Série única	15.05.2016	<u>65.000</u>	1.000	14.11.2016	<u>67.540</u>

Em 30 de setembro de 2018 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2022.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2018 o saldo de R\$28.226 (R\$30.209 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$13.073 (R\$12.607 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras e despesas administrativas.

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	37
Total	-	37
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	3.594	963
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	95	539
	3.689	1.502

	PERÍODO					
	30.09.2018			30.09.2017		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(6.240)	-	(16.406)	(5.064)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(366)	-	-	(7.543)	-	-
Total	(366)	-	(6.240)	(7.543)	(16.406)	(5.064)

(*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

	TRIMESTRE					
	30.09.2018			30.09.2017		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(2.235)	-	-	(1.822)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(111)	-	-	(2.027)	-	-
Total	(111)	-	(2.235)	(2.027)	-	(1.822)

(*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$5.134 (R\$22.516 em 30 de setembro de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período findos em 30 de setembro de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$320 e R\$1.774 respectivamente a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado de R\$293 e R\$838 relativo ao rateio da

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Holding, que totaliza R\$612 e R\$2.612 (R\$513 e R\$1.569 respectivamente em 30 de setembro de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$1.930 e R\$2.631.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, depreciation and Amortization* consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2018
Civeis	591	1.865	(896)	(1.215)	345
Trabalhistas	561	1.939	(377)	(1.640)	483
Regulatório	4.213	-	-	(924)	3.289
Total	5.365	3.804	(1.273)	(3.779)	4.117

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Civeis	749	1.385	(271)	(1.065)	798
Trabalhistas	663	2.367	(409)	(1.353)	1.268
Regulatório	2.954	49	-	-	3.003
Total	4.366	3.801	(680)	(2.418)	5.069

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.289 (R\$4.213 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$4.603 em 30 de setembro de 2018 (R\$4.215 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$20.295 em 30 de setembro de 2018 (R\$20.176 em 31 de dezembro de 2017) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	21.516	26.983	41.818	80.695
Adições/Reversões	-	52.685	2.838	(2.344)
Utilizações	(12)	(65.408)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(1.057)	4.396
Transferências	(21.504)	25.947	21.504	(25.947)
Saldo em 30.09.2018	-	40.207	65.103	56.800

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	31.734	42.171	257	85.175
Adições/Reversões	-	(16.356)	32.010	14.181
Utilizações	(80)	(10.682)	-	-
Ajuste a valor presente	238	-	(1.684)	5.686
Transferências	(12.741)	20.786	12.741	(20.786)
Saldo em 30.09.2017	19.151	35.919	43.324	84.256

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2018 referentes às manutenções realizadas foram de R\$56.520 (R\$5.310 em 30 de setembro de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 30 de setembro de 2018 é de R\$1.367.885 (R\$1.236.385 em 31 de dezembro de 2017), compostos por 1.980.952.409 ações ordinárias e sem valor nominal (1.751.387.796 em 31 de dezembro de 2017), integralizadas pelo valor de R\$ 1.341.385 (R\$1.227.885 em 31 de dezembro de 2017).

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
22.01.2018	AGE	Dinheiro	-	-	8.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	4.310.345	2.500	2.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	118.965.517	69.000	2.000
20.02.2018	AGE	Dinheiro	-	-	13.000
05.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	5.500
20.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.500
05.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	3.000
20.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	10.000
07.05.2018	AGE	Dinheiro	-	-	3.000
21.05.2018	AGE	Dinheiro	-	-	17.000
05.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.000
20.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	14.000
20.06.2018	AGE	Dinheiro	106.288.751	60.000	-
20.07.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.000
20.07.2018	AGE	Dinheiro	-	-	8.500
20.07.2018	AGE	Dinheiro	-	-	1.500
20.07.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.500
			<u>229.564.613</u>	<u>131.500</u>	<u>113.500</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	89.987	256.207	81.213	231.873
Receita de serviços de construção	33.220	94.518	46.461	130.655
Outras receitas	3.786	9.857	2.920	9.288
	<u>126.993</u>	<u>360.582</u>	<u>130.594</u>	<u>371.816</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	126.993	360.582	130.594	371.816
ISSQN	(4.621)	(13.126)	(4.152)	(11.888)
PIS	(655)	(1.857)	(579)	(1.676)
COFINS	(3.023)	(8.571)	(2.673)	(7.736)
Outras deduções	(52)	(130)	(75)	(199)
Receita líquida	<u>118.642</u>	<u>336.898</u>	<u>123.115</u>	<u>350.317</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.201)	(8.376)	(2.493)	(7.551)
Serviços de terceiros	(608)	(1.657)	(567)	(1.559)
Manutenção de bens e conservação	(272)	(856)	(295)	(787)
Consumo	(304)	(953)	(431)	(875)
Transportes	(179)	(488)	(160)	(489)
Seguros/Garantias	-	(5)	(4)	(9)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(781)	(2.531)	(1.452)	(3.121)
Comunicação e marketing	(298)	(679)	(439)	(840)
Indenizações à terceiros	(2)	(2)	-	-
Publicações legais	(9)	(182)	(17)	(159)
Depreciação / Amortização	(260)	(782)	(303)	(906)
Outros	(548)	(1.119)	(180)	(1.008)
Total	(6.462)	(17.630)	(6.341)	(17.304)

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(8.201)	(24.639)	(7.617)	(23.500)
Serviços de terceiros	(8.081)	(24.614)	(9.495)	(25.279)
Conservação	(7.469)	(21.791)	(7.856)	(21.801)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(499)	(1.582)	(523)	(1.972)
Consumo	(2.111)	(5.579)	(1.988)	(5.856)
Transportes	(1.605)	(4.728)	(506)	(4.840)
Verba de Fiscalização	(3.619)	(10.856)	(3.530)	(10.590)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(520)	(1.462)	(316)	(1.859)
Seguros / Garantias	(861)	(2.651)	(912)	(2.653)
Provisão de manutenção em rodovias	(21.026)	(50.341)	(1.803)	2.175
Custos de serviços da construção	(33.220)	(94.518)	(46.461)	(130.655)
Depreciação / Amortização	(30.102)	(88.977)	(26.823)	(78.151)
Outros	(580)	(2.960)	(632)	(2.235)
Total	(117.894)	(334.698)	(108.462)	(307.216)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	717	2.027	1.252	3.916
Outras receitas	50	163	516	825
Total	767	2.190	1.768	4.741

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(15.655)	(47.369)	(16.549)	(65.572)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.266)	(3.327)	(155)	(4.054)
Outras despesas	(505)	(1.216)	(920)	(1.918)
Total	(17.426)	(51.912)	(17.624)	(71.544)

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	38.943	57.521
Integralização de capital – mútuos	-	395.384
Juros capitalizados	2.570	2.849
	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(91.458)	(33.012)

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>30.09.2018</u>		<u>30.09.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo do período	(14.967)	(44.164)	(5.359)	(27.624)
Número de ações durante período (Mil)	<u>1.980.952</u>	<u>1.897.668</u>	<u>1.651.388</u>	<u>1.330.557</u>
Lucro por ação	<u>(0,0076)</u>	<u>(0,0233)</u>	<u>(0,0032)</u>	<u>(0,0208)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2018		31.12.2017	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	16.626	-	27.290	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	18.668	-	18.408
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	-	37
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	27.396	-	24.397	-
Outros Créditos	Nível 2	-	712	-	331
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	596.041	-	634.601
Debêntures	Nível 2	-	77.726	-	72.512
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	41.299	-	42.816
Partes relacionadas	Nível 2	-	3.689	-	1.502
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	1.206	-	1.189
Outras contas a pagar	Nível 2	-	2.691	-	3.643
		<u>44.022</u>	<u>742.032</u>	<u>51.687</u>	<u>775.039</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Ativo ou Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Receita de aplicações financeiras	2.539	3.174	3.808
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>2.539</u>	<u>3.174</u>	<u>3.808</u>
TJLP	6,56%	8,20%	9,84%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(52.662)	(62.510)	(72.358)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(52.662)</u>	<u>(62.510)</u>	<u>(72.358)</u>
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - Debêntures	(3.350)	(4.187)	(5.025)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(3.350)</u>	<u>(4.187)</u>	<u>(5.025)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(53.473)</u>	<u>(63.523)</u>	<u>(73.575)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$15.574 (R\$14.054 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
BNDES Automático	9,05%	27.365	112.950	117.043	117.043	444.323	818.724
Finame	6,00%	60	120	-	-	-	180
Debêntures - IPCA	12,28%	-	2.948	3.105	3.258	189.405	198.716
Fornecedores partes relacionadas	-	3.689	-	-	-	-	3.689
Fornecedores e cauções contratuais	-	35.969	5.330	-	-	-	41.299
Outras contas a pagar	-	2.691	-	-	-	-	2.691
		<u>69.774</u>	<u>121.348</u>	<u>120.148</u>	<u>120.301</u>	<u>633.728</u>	<u>1.065.299</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	01/07 a 30/09/2019	Total
BNDES Automático	9,05%	27.365	27.365	27.365	28.959	111.054
Finame	6,00%	60	60	60	-	180
Debêntures - IPCA	12,28%	-	1.420	-	1.528	2.948
Fornecedores partes relacionadas	-	3.689	-	-	-	3.689
Fornecedores e cauções contratuais	-	35.969	5.330	-	-	41.299
Outras contas a pagar	-	2.691	-	-	-	2.691
		<u>69.774</u>	<u>34.175</u>	<u>27.425</u>	<u>30.487</u>	<u>161.861</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	169.706

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.155.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Abaixo relação de aumento de capital ocorrido na Sociedade:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
22.10.2018	AGE	17.000
25.10.2018	AGE	1.000
05.11.2018	AGE	1.000
		<u>19.000</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán
Diretor Presidente

Juan-Gabriel Lopez Moreno
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho
Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n°. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.